

A pesquisa, em andamento, propõe-se a analisar as relações retóricas associadas a sentenças clivadas de uso não-conclusivo dentro da organização hierárquica do discurso. Conforme Lambrecht (2001), clivadas são estruturas complexas formadas por uma oração com o verbo copular *ser* e uma oração semelhante a uma relativa – resultando na estrutura “Foi X [_{cl} que ... _ ...]” (como em “Foi João que escolheu Maria para o cargo”). De acordo com Roisenberg e Menuzzi (2008), clivadas são comumente usadas ao fim de um segmento temático precisando um referente potencialmente indeterminado no discurso. A pesquisa anterior, realizada pelo bolsista e apresentada no Salão de Iniciação Científica 2011, procurou compreender de que maneira clivadas conclusivas contribuem para a compreensão da organização hierárquica do discurso através da *Teoria da Estrutura Retórica (RST)* (Mann & Thompson, 1987). Essa teoria busca descrever a relação que os segmentos de um texto estabelecem entre si por meio de *relações retóricas* entre eles: geralmente, um segmento “satélite” tem alguma função que auxilia o “núcleo” a veicular sua mensagem, que é mais central para as finalidades do texto. Os dados recolhidos mostraram que as seguintes relações retóricas podem ser encontradas associadas a clivadas conclusivas: *Contraste*, *Resultado*, *Resumo*, *Background* e *Evidência*. Algumas dessas relações, como *Resultado* e *Resumo*, são naturalmente associadas à ideia de “conclusão”; assim, os resultados confirmam, em parte, a função das clivadas conclusivas. O objetivo atual do projeto de pesquisa é analisar as relações retóricas de clivadas não conclusivas, buscando verificar se se distinguem das clivadas conclusivas quanto ao tipo de relação retórica que estabelecem com o contexto discursivo. Até o momento, foram identificadas 45 clivadas no corpus do projeto, composto por matérias de jornais e revistas como *Veja*, *Zero Hora*, *Isto É*, *Carta ao Capital* e *Folha de São Paulo*, sendo, dessas, 27 não conclusivas – tem-se como objetivo coletar um total de 100 ocorrências de clivadas. O método consiste em identificar as clivadas não-conclusivas por meio de um critério nocional, no qual o segmento textual/desenvolvimento temático não muda depois da ocorrência, como no exemplo a seguir, retirado do corpus: “Os animais domésticos simbolizam há muito o elo que manteve o homem intimamente ligado à natureza durante milhões de anos – um elo perdido durante o processo civilizatório. *É por meio deles que temos a sensação de pertencer a um mundo que vai além do egoísmo e admite a possibilidade de que valha a pena olhar para o outro.* A psicóloga e antropóloga Barbara Smuts, da Universidade de Michigan, parece ter encontrado a receita para retomar o caráter essencialmente natural do homem.” A identificação das relações retóricas entre clivada e segmento precedente é realizado por meio de análise em RST (cf. Mann & Thompson, 1987).